
UMA “DESIGUALDADE” QUE É ENCONTRADA NA ESCOLA TODOS OS DIAS, POR MEIO DOS FATOS HISTÓRICOS

Estudantes:

Bianca Rodrigues de Oliveira

Bruno Araújo Pereira

Lara Fábila Alves de Araújo.

Orientador:

Eberlon Diego Santos

Escola:

Escola Estadual Sebastião Dias Ferraz

Resumo

A pesquisa está sendo realizada na Escola Estadual Sebastião Dias Ferraz, pelos alunos do 2º ano A, do Ensino Médio. O estudo tem como objetivo analisar a desigualdade a partir de determinados fatos históricos do Brasil, em uma análise mais ampla sobre a temática. Nesse sentido, os estudantes poderão compreender que a desigualdade pode ser estudada por meio da interdisciplinaridade, observando a temática de forma mais ampla. Assim, poderemos observar a partir da abordagem de questões sobre a Consciência Negra que a desigualdade traz junto aos fatos históricos e que sendo estudados durante a pesquisa, será apresentada durante uma Feira de Ciências. O que se espera destacar é que há uma sociedade desigual em todos os sentidos, por exemplo, na falta de oportunidade para determinados grupos da sociedade.

Introdução

O presente trabalho desenvolvido pelos discentes da Escola Estadual Sebastião Dias Ferraz, da cidade de Tupaciguara MG, tem como proposta de pesquisa a “desigualdade” no contexto geral, por meio de uma interdisciplinaridade. Dessa forma, junto às disciplinas de História e Sociologia, podemos observar um diálogo sobre o tema, em determinados fatos da história do Brasil.

A sociedade se representa, assim, como uma vasta escola que tem seus selvagens a civilizar e seus alunos em dificuldade a recuperar. Nestas condições, a instrução escolar é cada vez mais encarregada da tarefa fantasmática de superar a distância entre a igualdade de condições proclamada e desigualdade existente, cada vez mais instada a reduzir as desigualdades tidas como residuais¹.

Dessa forma, desenvolveremos uma análise interdisciplinar a partir deste eixo temático na “Feira de Ciências” a ser realizada na Escola. Este diálogo será construído a partir de uma pesquisa minuciosa junto aos professores. Também por meio de determinados artigos científicos sobre desigualdade, poderemos pensar de forma objetiva a redução dessa desigualdade inclusive na Escola.

Sendo assim, podemos compreender que há pesquisadores que busca uma redução da desigualdade no Brasil por meio da educação. Neste sentido, por meio da “Consciência Negra” podemos ter o início de uma redução da desigualdade. Os alunos têm como proposta de pesquisa analisar a Consciência Negra por meio de uma interdisciplinaridade. Nesse sentido, temos os seguintes objetivos gerais e específicos desta pesquisa para a Feira de Ciências.

Objetivos gerais e específicos

Esta pesquisa sobre a redução da desigualdade na escola tem como objeto de estudo a “Consciência Negra” em busca de um estudo/conceito geral. Por meio de fatos históricos e sociológicos estudados nas disciplinas nos segundos anos do Ensino Médio, os discentes oferecem os seguintes questionamentos sobre a temática:

- Em quais fatos históricos os alunos podem identificar determinada desigualdade durante as aulas?
- Os líderes dos movimentos sociais de determinada época estavam mesmo pensando uma Consciência Negra?
- Como são descritas esta desigualdade e a Consciência Negra nos documentos estudados em sala de aula?

Por meio desta pesquisa em grupo, os discentes irão identificar e trazer para a sala de aula a temática “desigualdade” e as formas de desenvolver a Consciência Negra no dia a dia do aluno do ensino médio.

¹ RANCÈRE, Jacques. *O mestre ignorante: Cinco lições sobre a emancipação intelectual*. Tradução de: Lílian do Valle. Ed. Autêntica, Belo Horizonte 2002. p. 15.

Metodologia

Os estudantes do ensino médio do 2º ano, durante a pesquisa, utilizarão como metodologia para este projeto a leitura de artigos científicos que trabalham a desigualdade e a Consciência Negra, em sala de aula. Dessa forma, o trabalho será desenvolvido por meio de pesquisa em livros didáticos e científicos utilizados na escola.

O grupo fará um levantamento bibliográfico de obras que fazem referências à temática proposta para a Feira de Ciências. Sendo assim, utilizaremos artigos que forem encontrados por meio da internet para poder enriquecer a pesquisa. Haverá uma exposição oral e de imagens durante a Feira Científica da escola.

Dessa forma, a metodologia utilizada contribuirá para o desenvolvimento do aluno durante sua trajetória escolar e social.

Resultados

Os estudantes deverão observar que há uma desigualdade em todos os seguimentos sociais da nossa sociedade. Nesse sentido, poderemos destacar os estudos sobre Consciência Negra que formam um leque de questionamentos, a partir dos quais estão poderão ser discutidos temas como a falta de oportunidade, as questões sociais e culturais, entre outros fatos, dentro das disciplinas que estudam a Consciência Negra.

Poderá ser identificado que há certa indignação sobre como tudo isso ocorre nos dias de hoje, valendo lembrar que essa indignação também ocorria no século XIX, por meio de determinados movimentos sociais. Esta desigualdade que será analisada pelo grupo mostrará que a luta pela redução da desigualdade já é bem antiga, mas que deve continuar por meio da educação e da interdisciplinaridade.

Referências

CONTRIM, Gilberto. *História Global 2*. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

CRUZ, Priscila Fonseca da. *O berço da desigualdade educacional*. Disponível em: <<https://educacao.uol.com.br/colunas/priscila-cruz/2017/11/08/o-berco-da-desigualdade-educacional.htm>>. Acesso em: 20 ago. 2018.

HELENE, Otaviano. *Educação e desigualdade*. Disponível em: <<https://www.brasildefato.com.br/node/7045/>>. Acesso em: 20 ago. 2018.

RANCÈRE, Jacques. *O mestre ignorante: Cinco lições sobre a emancipação intelectual*.
Tradução de: Lílian do Valle. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2002.

TRESPACH, Rodrigo. *Histórias não (ou mal) contadas: revoltas, golpes e revoluções no Brasil*.
1. Ed. Rio de Janeiro: Harper Collins, 2017.